



**Brasília, 21 de julho de 2015.**

**CNG:** Rogério, Léia, Gibran, Robertinho, Ivanilda, Ângela, Mozarte, André, Rafael Pereira, Eurídice e Edson (**DN**); Marcus, Patrícia (**SINDTIFES**); Sebastião (**SINTESAM**); Tony (**SINTEST-AC**); Marcelino, Francisco (**SINTUFPI**); Daniel (**SINTUFS**); Manoel, José, Antônio (**SINTUFCE**); Bomfim, Valmiro, João, Rildo (**ASSUFBA-SIND.**); Thazia, José, João Maria (**SINTEST-RN**); Sandra, Paulo (**SINTEMA**); Jean, Benedito, Berta, Romilda (**SINTUF-MT**); Ana dos Santos, Maria Aparecida (**SISTA-MS**), Karine (**SINTEF-MS**); Eduardo, Mariana, Marilda, Lucimar (**SINTIFESgo**); Maurício, Jorge, Guedes, Socorro, Cortes (**SINTFUB**); Rogério, Edwilson, Madeira, Aluísio, Rubens, Edmilson, Paulinho (**SINTUFRJ**); Luiz Cláudio e Rafael (**ASUNIRIO**); João Dimas (**ASAV**); Adilson, Jeferson (**SIND.ASSUFOP**); Alan, Cleomar, Herivelton, Juliano (**SINDIFES**); Ademar, Ivan (**SINTUFES**); Aristides, Edmilson, Silnando, Altuir (**SINTET-UFU**); Teresinha, Isabel, Evandina, Alex (**SINTUFSC**); Mário, Alexandre, João Batista, Rafael, Sandra (**ASSUFRGS**); Flávio e Silvestre (**SINTUFEJUF**); José Alves, Wilson, Genival, Carlos Roberto e João Batista (**SINTESPB**); Máximo, Eliana, Marcos e Marcelo (**SINDITEST-PR**); Maria Odete e Suzi (**ASUFPEl**); Claudio e Valquíria (**SINTUNIFESP**); Ariel, Francisco e Roberto (**SINTUFEPE**).

## **INFORME NACIONAL**

### **Relatório da reunião do Fórum Nacional de Entidades dos SPF com o Ministério do Planejamento, 20/07/2015**

**Pelo Governo:** Sérgio Mendonça, Wladimir, Edina e Borges.

**Pela FASUBRA:** Rogério Marzola e Léia Oliveira.

O Secretário Sérgio Mendonça inicia a reunião dizendo que o formato da mesma se deu em virtude da combinação com as entidades do fórum no dia 07 de julho. Disse que a proposta apresentada inicialmente de índice de 21,3% dividido em 04 parcelas estão mantidos. Nessa reunião o que traz de novo são os reajustes nos auxílios saúde, alimentação e pré-escolar, com propostas de recomposição baseadas na inflação pelo IPCA desde o último reajuste de cada benefício. Como a proposta de vigência é para 2016, considera a inflação de 2015 como sendo de 9,15%.

No caso das recomposições dos valores dos benefícios de auxílio alimentação e saúde, os reajustes resgatariam a inflação dos últimos 03 anos, totalizando 22,8 % para esses dois benefícios, ficando da seguinte forma: Auxílio alimentação atual, de R\$ 373,00, teria um reajuste de R\$ 85,00, passando para R\$ 458,00. O reajuste do auxílio alimentação beneficiaria 592 mil servidores ativos.

No caso do auxílio saúde, os valores atuais são diferenciados por idade e faixa salarial. Nesse benefício seria aplicado o mesmo índice. Esse reajuste beneficiaria 1 milhão 289 mil servidores. Hoje, esse valor varia de R\$ 82,80 a R\$ 167,70; e passaria para uma faixa de R\$ 101,00 a R\$ 205,00. Em termos de valores médios praticados, passaria da média de R\$ 117,00, para R\$ 144,00.

No caso da Assistência Pré-Escolar disse que o reajuste considerará a inflação dos últimos anos sem revisão (abril de 1995 a 2015), no percentual de 317,3%. O valor varia conforme o estado da federação, pois o benefício é concedido atualmente com essa diferenciação. Atualmente, o

benefício varia de R\$ 66,00 a R\$ 95,00, e com a correção, ficaria na faixa entre R\$ 275,00 e R\$ 396,00. Segundo o governo, esse reajuste vai beneficiar mais ou menos 76,4 mil servidores ativos. No cálculo governamental, o total do impacto com os reajustes dos 03 benefícios será de 1 bilhão e 250 milhões.

O Secretário acrescentou que o governo entende que no Brasil não tem essa tradição de acordos longos, por isso propõe uma cláusula de Revisão, que seria a segunda novidade dessa reunião. Afirma que não é gatilho. Informa que seria observado dentro de dois anos, portanto na metade de 2017, a inflação anterior e se a mesma for demasiadamente superior ao estimado o governo convocaria as entidades para reabrir as discussões para correção do índice. Entretanto não vincula desde já uma correção automática, e afirma que essa cláusula não poderia estar na lei. Poderia, no limite, constar como parte da exposição de motivos do Projeto de Lei.

### **Com a palavra a representação do Fórum questiona:**

Se para os reajustes dos benefícios haveria cláusula de correção: O Secretário responde que não, pois a proposta de reajuste é para o ano de 2016 em uma parcela.

Com relação as reuniões setoriais, o Secretário informou que o MPOG vai voltar as reuniões setoriais, e que as entidades já foram convocadas.

Questionado quando a regulamentação da negociação coletiva, o Secretário disse que ainda há possibilidade de apresentação de alguma proposta na mesa de negociação.

As entidades questionam o fato do governo ter se limitado a apresentar propostas relativas a apenas dois itens da pauta e cobra posicionamento com relação aos demais itens da pauta, o Secretário respondeu que o governo ainda não tem contraproposta aos demais itens.

Mais uma vez foi informado ao governo, que o índice de 21,3% em quatro parcelas não foi aceito pelas entidades, que não aceitam esse modelo impositivo para a negociação.

As entidades também questionaram que as respostas do Governo aos dois itens não contemplam a categoria, pois nossa reivindicação, por exemplo, no auxílio alimentação, é isonomia com o benefício pago ao judiciário e legislativo, e no caso do plano de saúde, os reajustes autorizados pela ANS superaram a proposta do Governo. Foi ainda lembrado que a proposta de impacto financeiro anual dos benefícios, apresentada pelo governo, não chega sequer ao equivalente que é pago a cada 12 horas com os juros da dívida pública.

As entidades solicitaram maiores esclarecimento sobre a cláusula de revisão. O governo disse que por exemplo, se a inflação variar 10 por cento a mais do acordado haveria a revisão.

Sobre a convenção 151 - negociação coletiva, o governo disse que existe possibilidade de avançar.

As entidades informaram que naquela reunião não responderiam a proposição apresentada pelo governo e que seria importante o envio oficial das mesmas.

No debate as entidades cobraram ao governo a posição adotada para reajuste dos benefícios, observando os índices de inflação passados, incluindo os 9,15% de 2015. Por que, então, desprezar esses índices no caso de reajuste salarial?

A representação do Governo afirma que ainda temos ganho real no acumulado e, portanto, não há perdas. Rebatemos que essa posição significa confisco da inflação em nossos salários.

Foi mais uma vez cobrado do governo posicionamento sobre o funcionamento das mesas setoriais. O Governo disse que as mesas setoriais estão mantidas.

Foi então colocado pelas entidades que não se pode partir de uma proposta que prevê perda do poder aquisitivo dos salários, ao invés de recomposição. Indagou-se da mesma forma se poderia pensar na possibilidade da aplicação do reajuste saindo da lógica de quatro anos. Foi manifestado ainda que é difícil o funcionalismo aceitar proposta de acordo sem reposição de perdas passadas, bem como sem perspectivas de ganhos reais.

As entidades então perguntaram se o aceite do conjunto da proposta é condicionante para continuidade do processo negocial. O governo respondeu num primeiro momento que sim. Que o pacote era completo, incluindo o índice, o prazo, a cláusula de revisão, o reajuste dos benefícios. Tudo compõe o conjunto da proposta.

As entidades disseram mais uma vez que não seria apresentada posição sobre o mérito. Mas que a dificuldade está no conteúdo da proposta e também na posição de condicionante do governo (ou tudo ou nada).

As entidades questionaram que aquela posição do governo era um retrocesso da mesa passada. Pois na primeira reunião o governo disse que se não concordasse com Índice não avançaria em outros pontos da pauta. Na próxima reunião disse que não havia esse limite, e que seria apresentado a proposta de reajuste de benefícios, o que de fato ocorreu nessa reunião.

Questionamos novamente se o limite da negociação está condicionado a aceitação da proposição do governo? Haveria margem de avanço nas pautas setoriais? Acrescentamos que reconhecemos que nessa reunião o governo trouxe duas novas propostas: a de reajuste de benefícios e de inclusão de cláusula de revisão, mas que a inflexibilidade no valor do índice e na plurianualidade complica o processo negocial.

O secretário diz que a posição do movimento está distante da posição do governo, mas que vai avaliar as posições do movimento. Depois de muita pressão, diz que não há mais condicionantes.

Foi ainda questionado quanto ao prazo máximo de negociação, antes do fechamento do PL a ser enviado ao Congresso. O Governo disse que ainda tem 03 semanas para negociar.

Por fim o governo disse que a proposta apresentada é de 21,3% dividido em quatro anos, reajuste dos benefícios (alimentação, saúde e pré-escolar), e cláusula de revisão, e que em qualquer lugar do mundo negociação envolve pacotes. Aguarda posição do movimento para definirem alguma reavaliação. A próxima reunião será em torno de dez dias.

### **A AVALIAÇÃO DO CNG SERÁ REALIZADA NA 6ª FEIRA, APÓS REUNIÃO COM O MPOG E MEC PARA TRATAR DA PAUTA ESPECÍFICA.**

## **RATIFICAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES INSERIDAS NO IG2015 JUL-09 DE, 20/07/2015, ENVIADO A BASE E DISPONÍVEL NA HOME PAGE DA FEDERAÇÃO**

**A Greve deve ser fortalecida nas bases, a partir das seguintes ações orientadas pelo CNG:**

### **I - COM RELAÇÃO AOS HOSPITAIS QUE ADERIRAM A EBSEERH:**

A FASUBRA orienta as entidades de base cujas Universidades aderiram a EBSEERH, levantamento do diagnóstico dos HUs nos seguintes aspectos:

- Relação da EBSEERH com o pessoal cedido;
- Jornada de Trabalho;
- Forma de Operação da Escala de Trabalho;
- Se houve mudanças na logística dos HUs com adesão a EBSEERH;
- Se houve aumento da terceirização (quarteirização) de serviços nos HUs.

### ***Realização do Seminário Nacional com trabalhadores cedidos e celetistas (EBSEERH).***

- Convidar a CONDSEF;
- Data indicativa: outubro 2015.

### **II - CARAVANA NACIONAL DA FASUBRA.**

Data indicativa: **04 e 05 de agosto. (MUDANÇA DE DATA EM FUNÇÃO DA LIBERAÇÃO DO IPHAN)**

Estimativa: ampliar o número de participantes nessa caravana.

### **III – MARCHA DAS MARGARIDAS- 12/08**

- Organizar coluna do CNG FASUBRA – com material visual que dê visibilidade a participação da FASUBRA na Marcha;
- Orientar que as entidades de base que enviarem representantes para participar da Marcha, que integre a Coluna do CNG FASUBRA;
- **Ideias de slogan: "SOMOS TODOS MARGARIDAS. FASUBRA PRESENTE NA LUTA CONTRA TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO".**

#### **IV – Pressão na ANDIFES**

- Organizar o cronograma de debate ainda na Greve acerca dos pontos acordados na reunião com o Pleno da ANDIFES.

#### **V – Ação nos CONSUNI**

- Orientar as entidades de base que façam cobrança aos Reitores para realização de reunião do CONSUNI para manifestar sobre a Greve;
- Divulgar as Moções de apoio a Greve, aprovadas pelos CONSUNIS.

#### **VI – Dia 28 de Julho – Dois meses da Greve Nacional da FASUBRA**

**Organizar Dia Nacional de Luta** – com Atos nas Universidades cobrando resolutividade na negociação, com atendimento a Pauta.

#### **VII – Elaboração de Documentos:**

Enviar a ANDIFES ofício cobrando cronograma das reuniões temáticas:

- ✓ Dimensionamento da Força de Trabalho Técnico-Administrativa nas Universidades;
- ✓ Aprimoramento da Carreira;
- ✓ Racionalização de Cargos (previsto no artigo da Lei 11091/2005);
- ✓ Mediação de conflitos;
- ✓ Jornada contínua de trabalho com turnos ininterruptos de trabalho;
- ✓ Democratização nas IFES (dar encaminhamentos consensos do GT Democratização).

Encaminhar Documento MOÇÃO DE APLAUSOS a:

- ✓ Senador Paulo Paim – PT/RS (e-mail: [paulopaim@senador.leg.br](mailto:paulopaim@senador.leg.br); fax 0xx61-3303.5235) reconhecendo o apoio do senador a nossa luta;
- ✓ Deputada Alice Portugal - PCdoB/BA (e-mail: [dep.aliceportugal@camara.gov.br](mailto:dep.aliceportugal@camara.gov.br); fax 0xx61-3215.2240), reconhecendo o apoio da deputada a nossa luta.

#### **VIII – Oficinas Temáticas no CNG:**

- ✓ Realizar semanalmente, Oficinas Temáticas no CNG, de temas a serem definidos pelo CNG.

#### **IX – AGENDA DO CONGRESSO NACIONAL**

- ✓ O CNG deve acompanhar as Agendas Públicas do Congresso Nacional, ocupando os espaços possíveis para dar visibilidade a nossa Greve.

#### **X – RECESSO PARLAMENTAR**

- ✓ No período de recesso parlamentar (a partir do dia 22 de julho), os Comandos Locais de Greve devem procurar os deputados em sua base eleitoral, para situa-los do momento da Greve e solicitar intermediação junto ao governo.

#### **IX - Reunião com o MEC**

- ✓ Por ocasião da reunião com o MEC realizar vigília nas Universidades, com atos nas Reitorias.

#### **X – ENADE**

- ✓ Solicitar como é feito o ENADE nas Universidades, para definir viabilidade da indicação de ação sobre o tema.

#### **XI - Calendário:**

##### **• Julho**

##### **20 – Segunda – Feira:**

- 9h00 - reunião de acolhimento e nivelamento do CNG e reorganização das comissões;
- 15h00 – Vigília do CNG a partir das 15h00;
- 16h00 – Reunião do Fórum SPFs com o MPOG.

##### **21 – Terça-Feira:**

##### **22 – Quarta – Feira: Manifestação do CNG junto a Caravana dos SPFs.**

- **Atos estaduais por ocasião da atividade nacional do dia 22.**

## **23 – DIA NACIONAL DE LUTA EM COMBATE AS TODAS FORMAS DE OPRESSÕES.**

(Alusivo ao 25/07-Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe);

**24 – Sexta-Feira:** Reunião de Avaliação do CNG.

### • Agosto

5 e 6 – Caravana da FASUBRA;

11 – Ato Nereu Ramos sobre a Petrobrás;

12 – Marcha das Margaridas.

**No dia 16/07, foi realizada no CNG, uma atividade de luta contra a Opressão. Na oportunidade, foram apresentadas várias propostas, que em seguida foram aprovadas pelo CNG, que seguem para conhecimento da base:**

1. Garantir na agenda do CNG, atividade de formação toda semana, com o tema de combate a opressão;
2. Distribuição de um de um texto impresso, toda terça-feira, de combate ao machismo. (Objetivo é promover a formação dos delegados que chegaram na segunda-feira);
3. Confecção de mural na sala do CNG que expresse a luta da FASUBRA contra todas as formas de opressão;
4. Orientar os Comandos Locais de Greve que realizem atividades de combate a opressão e que os delegados indicados para compor o CNG sejam orientados a não reproduzirem atitudes machistas;
5. Dia Nacional de Combate a opressão (Alusivo ao dia 25/07-Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe);
6. Formação de uma Comissão de Ética do CNG, formada por uma representação de cada coletivo representados no CNG/ FASUBRA. (Objetivo acolher as vítimas, ouvir as denúncias e dar encaminhamentos que deverão ser avaliados pelo CNG);
7. Divulgar em todos os IG a resolução de creche aprovada no CONFASUBRA;
8. Participação do CNG na Marcha das Margaridas em início de agosto;
9. Que o CNG e os CLGs tenham a preocupação em proporcionar ambiente confortável para todos, visando a qualidade de vida dos participantes.

## **Relatório da Reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais – 20.7.15**

Sede do ANDE-SN, após reunião com SRT/MPOG – 19h

**Entidades presentes:** **ANDES-SN** (Paulo Rizzo, Amauri Fragoso, André Guimarães, Josevaldo Cunha, Rigler Aragão, Airton Paula Souza, Renata Rena Rodrigues, Maria Regina, Tadeu Machado, Vânia Lezon Kowalck, Fausto de Camargo, Reinaldo do Santos, Gustavo Costa de Souza, Salatiel de Souza, Avery Veríssimo e Cláudia March) – **ASFOC-SN** (Paulo H. Garrido) – **ASSIBGE-SN** (Ana Carla Magni e Wilson Blini) – **CSP/CONLUTAS** (Paulo Barela) - **FASUBRA** (Robertinho, Edson Nascimento de Lima, Ivanilda O. S. Reis) - **FENASPS** (Tércio Leocádio da Silva, Lidia de Jesus, Moacir Lopes, José de Campos Ferreira, Thaiz C. Antunes, Fátima Regina da Silva e Maria Helena Dias) - **SINAIT** (Marco Aurélio Gonsalves) – **SINAL** (Daro Píffer e Jordan Alisson Pereira) – **SINASEFE** (David Lobão, Reinaldo da C. Martins, Carlos Magno A. Sampaio, Arioivan S. Martins, Antonio Celso de Souza Leite, João Carlos Cichaczewski e José Xavier S. Filho).

Entidades observadoras: **AFIPEA** (Fabio Schiavinatto) e **ANESP** (João Aurélio M.B. de Souza).

Pauta:

1. Avaliação da Reunião do Fórum com o SRT/MPOG do dia 20.7.15

A reunião teve início às 19h20 e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram sob responsabilidade do ANDES-SN (Paulo Rizzo) e Paulo Barela (CSP/CONLUTAS) e a relatoria por Marcelo Vargas (CNESEF).

O companheiro Paulo Rizzo iniciou a reunião comunicando aos presentes que as entidades **AFIPEA** (Associação dos Funcionários do Ipea) e **ANESP** (Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental) solicitam seu ingresso nos quadros do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais. As entidades devem encaminhar Ofício ao e-mail da CNESEF – Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais ([cnesf@cnesf.org.br](mailto:cnesf@cnesf.org.br)) a fim de ser discutido a adesão das referidas entidades neste Fórum.

As entidades presentes expressaram suas opiniões a respeito da reunião com o SRT/MPOG na data de hoje. Não houve avanço significativo.

Após a reunião foi aprovado o seguinte Informe:

### **Informes da reunião com o governo e convocação de reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF**

O Fórum realizou uma breve reunião no dia de hoje, logo após a reunião com os representantes do governo na SRT-MPOG.

Segundo as entidades, a proposta econômica do governo não se altera, ou seja, permanecem os 21,3% de reposição em quatro anos. A novidade é a possibilidade de inclusão de um termo de compromisso de revisão do acordo, que possibilita retomar o processo de negociação, caso a inflação supere a previsão deles.

Em relação aos benefícios sociais, propõem R\$ 458,00 no auxílio-alimentação; variação de R\$ 101 à R\$ 205 no auxílio-saúde, de acordo com a faixa etária; e aumento do auxílio-creche pela inflação histórica do período de abr-95 a dez-2015, no índice de 317%. Os valores seriam atribuídos de acordo com a convenção legal em cada estado.

Não há nenhum encontro entre essa proposta e a pauta do Fórum das Entidades Nacionais e isso ficou bem claro na mesa de negociação. Assim, o único acordo firmado na mesa é de realização de uma nova reunião na próxima semana, ainda sem data definida.

No entanto, ao final da reunião, Sergio Mendonça disse que estar aberto a negociar outra proposta, caso o Fórum a apresente na próxima reunião.

Na reunião de avaliação, as entidades entenderam que apesar da apresentação de uma proposta objetiva sobre os benefícios sociais, nem esta contempla as reivindicações do Fórum, porque fica muito aquém dos patamares definidos pelas entidades que o compõe.

Na avaliação de todos, a maioria dos pontos da pauta sequer teve uma resposta do governo e a proposta plurianual é rebaixada, não tendo a mínima possibilidade de ser aprovada pelos trabalhadores.

Porém, como boa parte das entidades não estava presente, decidiu-se por não precisar uma avaliação sobre o processo e marcar uma nova reunião para amanhã, dia 21 de julho às 18 horas, na sede do ANDES-SN.

Próxima reunião do Fórum: Dia 21.7.15 às 18 horas na Sede do ANDES-SN com a seguinte pauta:

1. Dar continuidade da Reunião de hoje com as entidades que não estavam presentes.

## **INFORMES DE BASE**

**SINET-UFU:** nº 11 - A assembleia de greve realizada na segunda-feira, 20 de julho, no *Campus* Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), contou com a presença de 209 servidores (que assinaram a lista de presença), definindo os seguintes encaminhamentos:

Os delegados do Comando Local de Greve que estavam no Comando Nacional de Greve deram os informes sobre as ações do CNG durante os dias em que estiveram em Brasília-DF.

Foi repassada a assembleia a realização da caravana da Fasubra nos dias cinco e seis de agosto.

Análise de conjuntura da greve.

Foi dada a palavra ao servidor do Instituto Nacional de Serviço Social (INSS), André Morato Dias, que explicou o movimento grevista de sua categoria e propôs ações conjuntas com os técnicos-administrativos, o que ainda será discutido.

Será realizado um seminário sobre carreira, com data, local e horário ainda a serem definidos.

Será realizado seminário sobre opressões no próximo dia 30 de julho, às 14 horas no anfiteatro do bloco 2A, *Campus* Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Próxima assembleia de greve na próxima segunda-feira (27/07) às 14 horas no *Campus* Educação Física da UFU”.

#### **ASUFPEL:** “ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE GREVE - CAMPUS ANGLO

A Coordenação do ASUFPEL-Sindicato, nos termos do artigo 16, §1º do Estatuto Social, convoca os servidores federais em educação de Pelotas e Capão do Leão, ativos e aposentados para a assembleia geral extraordinária de greve que será realizada, no dia 22 de julho de 2015, quarta-feira, às 8h30min, no Campus Anglo, localizado na Rua Gomes Carneiro, nº1 – centro de Pelotas-RS. Com a seguinte pauta:

- Informes locais e nacionais;
- Reunião entre SPFs e MPOG (20/07);
- Assédio Moral – Durante a greve;
- Outros Assuntos”.

#### **SINTUFEPE-URPE:** “ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DO CLG

DATA: 20 DE julho DE 2015

MESA: VANDILSON RODRIGUES E FERNANDO REVOREDO

Em reunião realizada nesta segunda-feira (20), no Comando Local de Greve da UFRPE, foram homologados os nomes de Amil Edardna de Andrade Lima, Francisco Pinheiro (UAST) e Roberto Eduardo para integrarem o Comando Nacional de Greve da FASUBRA.

Além disso, foi aprovada a continuidade da greve com visita aos setores para mobilizar e convocar a categoria para fortalecer a luta. Ficou encaminhada a realização de um Fórum da Redução da Maior Idade Penal para debater com os TAE's como atividade de greve.

Desta terça-feira (21) até quinta-feira (23) acontecerá a palestra sobre o FUNPRESP e Previdência Pública.

Veja o calendário de realização das palestras e locais:

21/07 | RECIFE - 9h no auditório da PRAE

22/07 | UAG - 9h no auditório da unidade

23/07 | UAST - 9h no auditório da unidade”.

#### **SINTUFES** “da semana de 13 a 20 de julho de 2015

Na UFES encerramos mais uma semana de luta, na qual a categoria mostrou-se coesa e firme no propósito de fortalecer o movimento. Após o retorno dos companheiros que participaram da caravana a Brasília, que culminou com uma agenda no dia nove com o MEC para discutir com a FASUBRA a pauta específica, bem como, as interlocuções da federação nas audiências públicas do Senado e Câmara Federais fortaleceram ainda mais a disposição de luta na base da categoria, certos que estamos encaminhando a greve no rumo certo.

Entende-se que é o momento de fraqueza e desestabilização política do governo que precisa ser aproveitado para fortalecer e acirrar o movimento grevista nacionalmente e dentro da UFES, visto que há muitas insatisfações dos trabalhadores quanto a anotação de falta por greve, que chefias vem aplicando aos trabalhadores, como forma de inibir a adesão e coagir trabalhadores.

Nesse momento em que a greve se encontra em seu momento crucial as várias atividades realizadas visam agregar um maior número de TAEs ao movimento e realizar atos que deem visibilidade a greve nos campi do interior, arrastões setoriais e atos radicalizados que venham culminar com o comprometimento da administração com a resolução da pauta de reivindicação interna dos trabalhadores e com o fim da coação dos mesmos através da falta por greve, retirando-as da ficha funcional.

Durante a semana foram realizadas as seguintes atividades que foram propostas através de calendário que foi aprovado em Assembleia Unificada da categoria

- ❖ Arrastões em diversos setores dos campi de **Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus;**
- ❖ Ato interno, “Beber o Morto”, **CEUNES;**
- ❖ Ato nos portões do Centro de Ciências Agrárias-**CCA;**



- ❖ Cine Greve (temas políticos), nos campi de **Goiabeiras e Maruípe**;
- ❖ Informe nos plantões noturnos na Tenda, **Maruípe/HUCAM**;
- ❖ Ato nacional HUs – na pracinha do campus de **Maruípe/ HUCAM**;
- ❖ Ato na rodoviária (panfletagem), **CEUNES**;
- ❖ Sarau (temático da greve), **Goiabeiras**;
- ❖ Assembleia Geral Unificada na Tenda da Greve no **HUCAM**;

### **ASAV- Sindicato: “Informe de Base 4 de 16.07. 2015**

Desde o dia 13 de julho o CLG UFV vem marcando presença na Semana do Fazendeiro, evento de extensão tradicional da universidade. Para tanto, foi instalada uma tenda de apoio ao Comando Local de Greve, onde estão sendo realizados plantões para divulgar nossa greve à comunidade viçosense. Destacamos que nossa tenda recebeu visibilidade em notícia veiculada no Estado de Minas, edição de 11 de julho, que tratou do corte nas universidades.

Na ocasião desta Semana distribuimos uma carta aberta à população. Nossa 5ª assembleia geral de greve foi realizada em espaço aberto dentro da Semana do Fazendeiro e contou com a presença de mais de 180 servidores. Nesta assembleia foi realizada, a convite do CLGUFV, uma apresentação pelo Pró-reitor de planejamento e orçamento da universidade sobre os impactos dos cortes orçamentários do governo na UFV, referendando a situação que o movimento grevista nacional vem denunciando de redução de recursos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Na UFV foi de 10% a redução no material de custeio e 50% em investimento, o que inviabilizará a inauguração de obras necessárias para o atendimento com qualidade da ampliação da universidade. Os informes locais priorizaram o relato sobre o processo de negociação da pauta interna, pontuando as seguintes questões:

- Encaminhado ofício repudiando a prática da administração de reduzir carga horária de trabalho de servidores, prática esta entendida como de assédio para coibir a adesão ao movimento grevista;

- Implantação de um projeto piloto na UFV, em conformidade com o Decreto 1.590 de 1995, para viabilizar o atendimento nos três turnos em toda a universidade;

- Cobrança relativa à oferta, pela própria UFV, de cursos de capacitação e de qualificação profissional (a exemplo do mestrado profissionalizante)

Conforme demanda trazida por um grupo de mães presentes na assembleia, foi realizada uma discussão acerca do direito à creche às servidoras da universidade e questionado o acesso ao laboratório de desenvolvimento infantil e humano (LDI e LDH) que não tem tido critérios claros e transparentes na seleção. Frente à polêmica colocada foi deliberado em assembleia o ajuizamento de uma ação pelo Sindicato ASAV no pleito desse direito.

Foram dados os informes da reunião com o MEC realizada no dia 09 de julho e, de maneira geral, a expectativa da assembleia é de que os pleitos ora negociados tenham efetividade, principalmente no que se refere à questão da racionalização dos cargos e efetivação do Plano Nacional de Capacitação e Qualificação. Quanto às 30 horas o CLGUFV entende que sua aplicação depende da disposição interna da universidade para implantar essa proposta, tendo em vista as exigências postas pelo decreto 1590 de 1995, e, sendo assim, vem atuando incisivamente na mesa de negociação interna para implantação de um projeto piloto.

### **CARTA ABERTA À POPULAÇÃO**

O Comando Local de Greve/ASAV informa à população viçosense a deflagração da greve dos servidores técnico-administrativos da UFV por tempo indeterminado a partir do dia 28 de maio de 2015.

Nossa greve é um ato de reação à política praticada pelo governo, vindo a legitimar uma situação de descontentamento nacional diante da política atual que vêm comprometendo direitos trabalhistas e reduzindo recursos públicos à educação brasileira.

Em comum com todo o funcionalismo público federal, nossa greve luta por uma política permanente de correção das distorções e reposição das perdas salariais. Lutamos também por melhorias em nossa carreira e pelo funcionamento em turno contínuo nas universidades de forma a ampliar o atendimento à população.

Trabalhamos por uma educação pública, gratuita e de qualidade e repudiamos toda ação que venha a reduzir investimentos públicos na educação.

Apoiar a greve dos servidores da educação é apoiar a educação pública no Brasil! ”.



## **Planejamento verbaliza propostas consideradas tímidas, incluindo acréscimo de R\$85 ao auxílio-alimentação do Executivo**

***Nesta quarta, 22, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) promove um dia nacional de lutas com paralisação em todo o Brasil e marcha a Brasília.***

A reunião desta segunda-feira na Secretaria de Relações do Trabalho (SRT) do Ministério do Planejamento trouxe poucas novidades ao processo de negociações com o conjunto de servidores federais. O percentual de reajuste, já rejeitado pela maioria, foi mantido em 21,3% em 4 anos com a diferença de que o governo concordaria em incluir uma cláusula de revisão para daqui há dois anos. Esta cláusula garantiria que nesse período, caso a inflação se mostrar superior ao previsto, servidores e governo poderiam voltar a discutir percentuais. A SRT apresentou verbalmente o que seria uma proposta do governo para os benefícios, considerada tímida pela Condsef. No caso do auxílio-alimentação, seria levada em conta a correção da inflação apenas deste ano, prevista em 9,13%. Assim, o benefício que está em R\$373 há mais de 3 anos, passaria a R\$458 tendo um acréscimo de R\$85. Em plenária nacional neste sábado, 18, servidores da base da Condsef, 80% do Executivo, aprovaram greve a partir do dia 27. Nesta quarta, 22, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) promove um dia nacional de lutas com paralisação em todo o Brasil e marcha a Brasília.

O auxílio-creche, que nos últimos 20 anos nunca sofreu ajuste, teria uma reposição da inflação desse período, um percentual de 373%. Este benefício, que difere por região, tem valores fixados entre R\$66 e R\$95. Já os planos de saúde teriam um reajuste médio de 22,8%. Reforçando, todas essas informações foram repassadas verbalmente pela SRT que não apresentou um documento formalizando valores e outros detalhes das propostas. Sobre negociação coletiva, a SRT acrescentou que ainda não há uma proposta fechada, mas que a disposição do governo para regulamentação desse direito dos servidores continua. As entidades cobraram resposta a outros itens da pauta que não foram abordados na reunião como data-base, paridade, projetos que tramitam no Congresso Nacional, além do cumprimento de acordos e protocolos de intenção já firmados pelo governo.

Mais de 500 mil atentos a reunião nesta terça – Nesta terça, 21, começam a acontecer reuniões para apresentar respostas de demandas específicas de diversas categorias. Na reunião com a Condsef serão debatidos temas que interessam a quase 500 mil servidores entre ativos, aposentados e pensionistas de carreiras como PGPE (Plano Geral de Cargos do Poder Executivo), CPST (Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho, incluindo Funasa), PECFAZ (Plano de Cargos dos Administrativos Fazendários), e similares. Esses servidores acompanham debate que envolve a equiparação salarial que tem como base a Lei 12.277/10. Criada pelo governo em 2010, essa lei estabeleceu uma tabela específica para apenas cinco cargos de nível superior.

Desde então, a Condsef demanda do governo que a maioria dos servidores do Executivo tenha a equalização salarial baseada nesta tabela. A reunião também inclui o debate sobre alterações para cálculo de gratificações de desempenho para aposentadoria, além de alguns temas do Termo de Acordo nº 11, assinado em 2012 (veja aqui). Também nesta reunião a Condsef irá cobrar resposta a respeito de uma agenda de reuniões das demais categorias de sua base que entre maio e junho apresentaram uma série de demandas específicas ao Planejamento.

Caso haja proposta diferente da já rejeitada pelos servidores, a Condsef pode convocar uma plenária extraordinária para debater o cenário. Em até dez dias a expectativa é de que as entidades apresentem um retorno dos servidores a respeito dessa rodada de negociações. Só depois disso deve se confirmar data para outra reunião com a SRT. Essas, portanto, são reuniões fundamentais e decisivas para a maioria dos servidores do Executivo. É importante que a categoria se mantenha alerta e atenta a todos os processos. Essas e outras informações de interesse dos setores da base da Condsef vão continuar sendo publicadas aqui em nossa página.

**Fonte: CONDSEF**

# CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

## 2015

<b>JULHO</b>	
20	Reunião SRT/MP/FORUM SPFs - 20/07/2015 às 16 horas.
22	Manifestação do CNG junto a Caravana dos SPFs. • <b>Atos estaduais por ocasião da atividade nacional do dia 22.</b>
23	Reunião SRT/MP/FASUBRA, às 16 horas
23	<b>DIA NACIONAL DE LUTA EM COMBATE AS TODAS FORMAS DE OPRESSÕES.</b> (Alusivo ao 25/07-Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe)
24	Reunião de Avaliação do CNG
<b>AGOSTO</b>	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	Caravana da FASUBRA à Brasília
06	<i>Dia Nacional dos Profissionais da Educação</i>
05 e 06	Reunião Ordinária do CNS
11	Ato Nereu Ramos sobre a Petrobrás
11	Reunião Ordinária CONAES
12	Marcha das Margaridas
24 e 25	Reunião da representação da CNSC
26	Reunião da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira CNSC no MEC
<b>SETEMBRO</b>	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
14 a 19	XXIV Seminário Nacional dos Vigilantes – UFMG – Belo Horizonte, MG
15	Reunião Ordinária CONAES
<b>OUTUBRO</b>	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	Reunião Ordinária do CNS
20	Reunião Ordinária CONAES
<b>NOVEMBRO</b>	
10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	Reunião Ordinária do CNS
17	Reunião Ordinária CONAES
<b>DEZEMBRO</b>	
01	Reunião Ordinária CONAES
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
19	Aniversário de fundação da FASUBRA

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso 1 – Bloco C – Sala C.1-56/2 – CEP 70.904-970 – Cx. Postal 04539 – Campus  
Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte - Brasília - DF Fones: +55 (61) 3349-9151 – FAX: +55 (61) 3349-1571  
-E-mail: [FASUBRA@FASUBRA.org.br](mailto:FASUBRA@FASUBRA.org.br) - Portal: [www.FASUBRA.org.br](http://www.FASUBRA.org.br)